

QUIZ EM METODOLOGIAS ATIVAS: SUPORTE NO ENSINO APRENDIZAGEM

Inara Erice de Souza Alves Raulino Lopes; José Vinícius Lopes da Silva; Rodrigo e Silva
Souza

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí – Campus Teresina Central –
inara.raulino@ifpi.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí – Campus Teresina Central –
lopesvinicius1707@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí – Campus Teresina Central –
rodrigoesilvasouza@gmail.com

RESUMO

Este artigo embasou-se em observações realizadas *in loco* com estudantes e professores, das turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola particular no ano de 2018, a qual utiliza a ferramenta *Quiz* como suporte no processo de ensino- aprendizagem. Diante disso, surgiu a inquietação em investigar sobre a utilização do *Quiz* em sala de aula e sua efetividade, tendo em vista que se faz necessário a busca por novos caminhos para tornar a aprendizagem em sala de aula mais dinâmica, significativa e proveitosa. Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar a importância do *Quiz* no processo de ensino-aprendizagem em metodologias ativas. Neste sentido, estabeleceu-se como objetivos específicos: estudar o conceito e aplicabilidade do *Quiz* no processo de ensino-aprendizagem; investigar a utilização do *Quiz* em turmas do ensino fundamental de uma escola particular; averiguar a efetividade do *Quiz* no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, aplicou-se a técnica observação *in loco* e questionário para o levantamento de dados e informações, posteriormente tabulados e analisados através da técnica de análise de conteúdo. Como resultados percebidos, pode-se destacar que a utilização de mecanismos tecnológicos possibilitam aos estudantes conhecimentos globais, promove o pensamento crítico, insere estudantes e professores no ambiente tecnológico e propicia a interação social.

Palavras-Chave: *Quiz*, Ensino-aprendizagem, Metodologias Ativas, Tecnologia.

INTRODUÇÃO

O mundo encontra-se em constante evolução nas mais diversas áreas, facilmente visível comparada à outros tempos e é explicado pelo aprimoramento e uso da tecnologia pelo homem. Isso se deve, sobretudo, como explicam Silveira e Bazzo (2009), à tecnologia ser

fator de estratégia competitiva para o desenvolvimento econômico e, por conseguinte, para o desenvolvimento social de uma região.

Nessa perspectiva, percebe-se uma via de mão dupla entre a tecnologia e a educação, já que os avanços tecnológicos dependem da educação e a tecnologia proporciona o desenvolvimento desta. Exemplifique-se isso com as novas estratégias de ensino aplicadas em metodologias ativas, as quais objetivam prender a atenção e o interesse dos alunos no conteúdo passado em sala de aula, com a utilização, por exemplo, de dispositivos móveis para a proposição de jogos que proporcionem aos estudantes o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais.

Assim, a fim de potencializar os resultados dos estudantes, a escola e os professores devem objetivar o uso correto desses recursos tecnológicos auxiliares, sabendo que possivelmente algumas das adversidades de um projeto, possam estar relacionadas ao uso inadequado dos recursos de Tecnologia da Informação, como assevera Mathias: “mesmo sabendo que os computadores estão, aos poucos, fazendo parte do cotidiano de escolas de ensino fundamental e médio, acreditamos que ainda são muitas as dificuldades para o seu uso.” (MATHIAS, 2008, p.132).

Desse modo, necessários estudos sobre a utilização das tecnologias na efetividade do processo de ensino-aprendizagem em metodologias ativas, especialmente, por ser uma discussão que ainda se constrói e que precisa se respaldar em experiências práticas para validação ou não dessas emergentes propostas de ensino.

Vislumbrou-se, pois, numa escola particular de ensino médio, a oportunidade de investigar a utilização de dispositivos móveis, *tablets*, para a aplicação do *Quiz* em sala de aula e sua efetividade, visto a tendência pujante da atual sociedade do conhecimento pela busca por novos caminhos para tornar a aprendizagem em sala de aula mais dinâmica, significativa e proveitosa, reconhecendo-se, pois a importância de trabalhar ferramentas tecnológicas, especialmente no tocante a incentivar a resolução de problemas, o trabalho em grupo e a fixação do conteúdo necessário.

Ressalte-se que o *Quiz* é uma plataforma para avaliação de conhecimentos sobre determinado assunto. Toda a lógica desse método passa por um questionário com alternativas onde o avaliado julga a opção mais correta. Essa ferramenta geralmente é acessada por dispositivos eletrônicos, para facilitar a propagação e controle de respostas das questões.

Mas a questão é: o *Quiz* é uma ferramenta eficiente no processo de ensino-aprendizagem?

A hipótese levantada é a de que o *Quiz* deve ser considerada um suporte para o constructo do conhecimento, portanto eficiente no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância do *Quiz* no processo de ensino-aprendizagem em metodologias ativas e, para seu alcance, estabeleceu-se os seguintes objetivos específicos: estudar o conceito e aplicabilidade do *Quiz* no processo de ensino-aprendizagem; investigar a utilização do *Quiz* em turmas do ensino médio de uma escola particular; e, averiguar a efetividade do *Quiz* no processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo de natureza aplicada, com abordagem qualitativa do problema, de caráter descritivo. Explica-se a sua natureza, pois, “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigindo a solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” (SILVA & MENEZES, 2001, p.20).

Entenda-se que o caráter descritivo se explica, pois, “tem como objetivo a descrição das características de determinada população. [...] são incluídas neste grupo a pesquisa que tem por objetivos levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população” (GIL, 2010, p. 27-28). Assim, é o caso de investigar as percepções de estudantes e professores que utilizam o *Quiz* como ferramenta que auxilia o processo de ensino aprendizagem.

Portanto, com o objetivo geral de analisar a importância do *Quiz* no processo de ensino-aprendizagem em metodologias ativas, buscou-se num primeiro momento o aporte teórico para estudar o conceito e aplicabilidade do *Quiz* no processo de ensino-aprendizagem, através de pesquisa bibliográfica.

Após a fundamentação adequada à utilização da referida ferramenta, investigou-se escola que aplicasse essa ferramenta com caráter educacional, para delimitar o universo da pesquisa e sua amostra. A escola, que ora denominaremos de “X”, foi escolhida pela acessibilidade e presteza em colaborar com este estudo.

Utilizou-se como técnica para a coleta de dados o Questionário, aplicado com 12 professores e 12 estudantes que utilizam a plataforma *in caso*. Para a análise das informações coletadas e tabuladas, utilizou-se a análise de conteúdo, pelo caráter qualitativo da pesquisa.

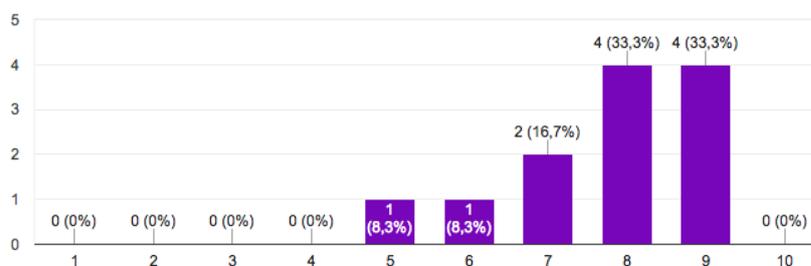
RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados encontrados com a aplicação do questionário, professores acreditam transmitir grande parte do conteúdo explicado em sala de aula. De outro modo, os estudantes entendem que conseguem absorver o assunto ministrado pelo professor na em sala de aula, como mostrado nas Figuras 1 e 2, respectivamente.

Figura 1: Compreensão de conteúdo segundo o professor

Com base nas ferramentas que se utiliza hoje, numa escala de 1 a 10 qual a percepção de compreensão dos alunos em relação ao conteúdo ministrado?

12 respostas

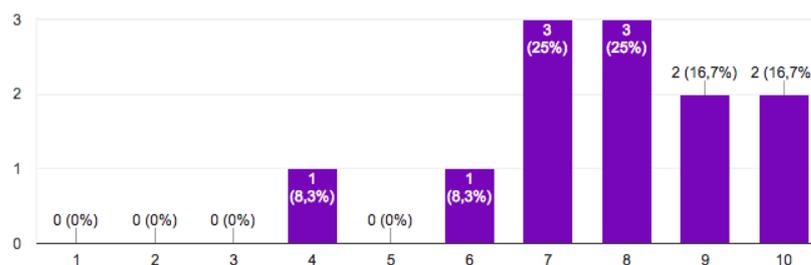


Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 2: Compreensão de conteúdo segundo aluno

Com base nas ferramentas que se utiliza hoje, numa escala de 1 a 10 qual a percepção da sua compreensão em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula?

12 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor

Entretanto, é importante destacar as respostas da minoria, nas quais os alunos alegam que não conseguem absorver todo o conhecimento repassado em classe, e esta informação sugere o pensar em estratégias de ensino que consigam alcançar melhores índices dos ora apresentados. E, nesse caso, têm-se de alguns professores a consciência de não obter a total compreensão do conteúdo ministrado, pelos alunos.

Estas informações advindas dos pesquisados, revelam o papel do *Quiz* nas escolas, que não é substituir metodologias tradicionais e as banir por completo do ensino básico, mas sim funcionar como um assistente para o que hoje já funciona, ou seja, contribuir com as técnicas já utilizadas atualmente, a fim de aperfeiçoar os resultados atuais alcançados por professores e estudantes.

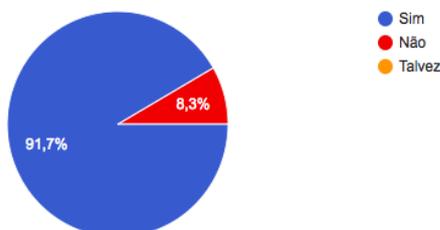
É sabido que as escolas têm um dos maiores, senão o maior papel para a formação técnica, cultural e ética de um profissional. Assim, cabe à escola, junto ao estudante, procurar o aumento de efetividade do processo educacional, numa busca constante de recursos e metodologias que maximizem os resultados dos estudantes.

Além disso, o estudo mostra a aceitação tanto de estudantes quanto de alunos quanto a ferramenta proposta, afinal inovações tecnológicas sempre atraem muito interesse por facilitar a vida das pessoas. Assim, informações obtidas, mostram que a maioria de professores e estudantes apoiam ou estão dispostos a utilizar o *Quiz* como apoiador do método de ensino aplicado nas escolas.

Figura 3: Aceitação do *Quiz* pelo aluno

Como aluno, acha que um Quiz aplicado ao fim de cada aula com o conteúdo ministrado pelo professor ajudaria na compreensão do assunto?

12 respostas

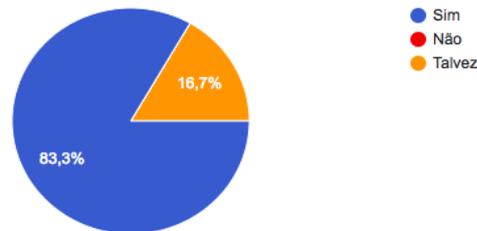


Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 4: Aceitação do Quiz pelo professor

Para melhor fixação do conteúdo, a aplicação de Quiz ao fim da aula ajudaria na compreensão e no aprendizado?

12 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor

As Figuras 3 e 4 demonstram que a realização de um *Quiz* no mesmo dia ou na semana sobre o assunto dado em sala de aula, torna mais provável a assimilação de conteúdo a longo prazo. O quiz identifica "brechas" no conhecimento. Este funciona basicamente como um simulado, ou seja, um teste prévio que ajuda a identificar quais os pontos da matéria que precisam de reforço. A utilização de quizzes online permite uma organização melhor dos conteúdos, onde o aluno prepara seu cérebro para adquirir o objeto de estudo com mais facilidade. Além disso, como citado anteriormente, a organização deste método no fim de cada semana ou grupo de aulas, possibilita maior efetividade e fixação de assunto proposto, possibilitando a aprendizagem mais produtiva.

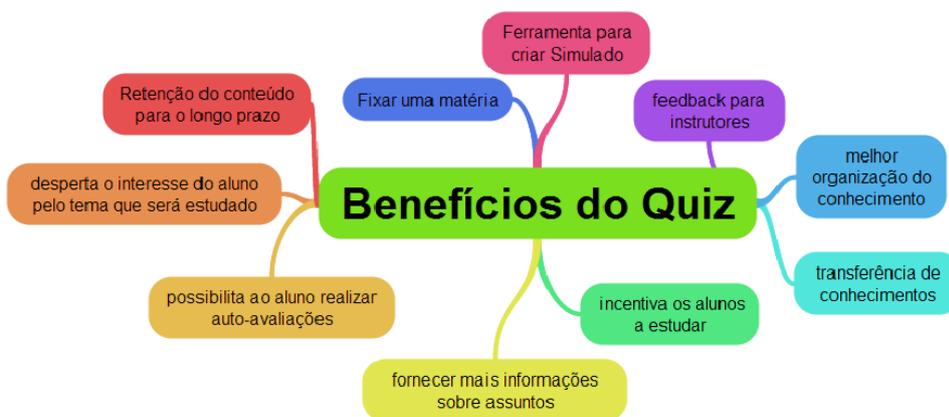
O contato regado e orientado da criança com o computador em situação de ensino-aprendizagem contribui positivamente para seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, em especial no que esse desenvolvimento diz respeito ao raciocínio lógico e formal, à capacidade de pensar com rigor e sistematicidade, à habilidade de inventar ou encontrar soluções para problemas. (CHAVES apud ANDRADE, 2011, p.12).

Passando a falar de motivação, essa técnica desperta o interesse do aluno em duas direções: Primeiro, na realização de auto-avaliações, dessa forma cada estudante pode julgar melhor todos seus conhecimentos, o possibilitando saber seus pontos fortes e fracos em cada

disciplina. E, por fim, o atrativo pelo tema a ser estudado, já que é uma maneira diferente e atual de aprender determinada matéria.

Todos estes aspectos, contribuem para a colaboração do aluno com o processo de aprendizagem, além de permitir um *feedback* exato para os professores, onde o mesmo descobre o que é aprendido e o que não é. Para facilitar na compreensão esse mapa mental mostra de forma bem resumida à maioria dos benefícios de se possuir um quiz no ambiente da sala de aula.

Figura 5: Benefícios do Quiz



Fonte: GoConqr – 10 razões para usar ExamTime para criar um *quiz* online

Visando a potencialização dos resultados obtidos pelos estudantes, é importante compreender como utilizar a ferramenta de modo que os professores consigam extrair o máximo de seus alunos.

A utilização de *quizzes* ao término de cada aula, é uma maneira bastante eficiente de verificar a absorção de conteúdo pelo discente, tal método já é utilizado em algumas plataformas e escolas que utilizam o objeto de pesquisa deste artigo.

Outra maneira interessante de se aplicar o recurso, é a análise e resolução de um *quiz* em sala de aula, gerando assim um momento de debate em classe e troca de experiências entre os alunos.

Além disso, o professor pode sugerir aos seus aprendizes a formação de *quizzes* online para os colegas responderem, funcionando basicamente como um desafio entre os mesmos. Seguindo a mesma linha de raciocínio, surge da mesma forma a ideia de implantar um sistema

de pontuação por resultado, desse modo construindo um ranking entre os alunos, instigando os mesmos a competir entre si.

Dessa maneira, utilizar o *Quiz* como ferramenta pedagógica, pode auxiliar o estudante no processo de composição do aprendizado. De outro modo, Demo (2008, p.134) ressalta que “temos que cuidar do professor, pois todas as mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal”.

Assim, o profissional da educação como mediador do conhecimento, deve estar capacitado e apto a utilizar essa ferramenta inovadora, de modo que consiga extrair o máximo de seus aprendizes.

CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa mostram que a aplicação da ferramenta *Quiz* pode ser inovadora e de muita valia para o desenvolvimento tanto de professores quanto dos estudantes. Com relação aos professores que a utilizam, nota-se uma mudança de comportamento, de atitude, na apresentação do conteúdo programado. Já com relação aos estudantes, oportuniza-os terem uma nova forma de aprender, podendo explorar novos caminhos para o saber.

Salienta-se que as aulas ganham uma característica bem peculiar, pois tornam-se mais lúdicas, interativas e dinâmicas, o que permite aos estudantes maior facilidade de aprendizagem. Outro destaque, é que o *Quiz* oportuniza os estudantes a melhorar e/ou corrigir eventuais erros, pois com o *feedback* automático e por parte dos professores, estes podem ter o seu desempenho sempre melhorado.

De outro modo, constata-se o desenvolvimento da criatividade, pois possibilita aos estudantes criar *quizzes* para serem respondidos por outros colegas, motivando-os a estarem sempre buscando conhecimento, construindo e reconstruindo conceitos, além do mais propicia a interação social, pois os estudantes ficam mais “próximos” de seus colegas e professores, seja para tirar dúvidas ou responder o *Quiz* do colega e isso incentiva a turma inteira.

Por fim e não menos importante, destaque-se que a aplicação de *quizzes* insere estudantes e professores no ambiente tecnológico, pela interação dos professores e estudantes com computadores e *tablets*, deixando-os cada vez mais próximos da realidade da atual “sociedade do conhecimento”.

Portanto, acredita-se e sugere-se que se avance mais nas discussões sobre a temática ora trabalhada nesta pesquisa para que tenhamos estudos com base em *quizzes*, para que o desenvolvimento e criatividade com prática e uso das tecnologias envolvidas neste processo sejam aprofundados. Assim paradigmas relacionados à educação possam ser quebrados ou melhorados e a inovação esteja cada vez mais forte e presente em sala de aula para que alunos sintam prazer em aprender algo novo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **Uso das tecnologias na educação: computador e internet.** (monografia) Universidade Estadual de Goiás. Brasília, 2011.

DEMO, P. Pedro Demo aborda os desafios da linguagem no século XXI. In: **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia de cursista.** SALGADO, M U C. AMARAL, A L. Brasília: Ministério da Educação a Distância, 2008.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATHIAS, C E M. **Novas Tecnologias no Ensino da Matemática: repensando práticas.** Rio de Janeiro: CEDERJ/UAB/MEC, 2008.

SILVA, E L. MENEZES, E M. **Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação.** 3 ed. Ver Florianópolis: Atual, 2001.

SILVEIRA, R M C F. BAZZO, W. Ciência, tecnologia e suas relações sociais: a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica. **Ciência & Educação**, v. 15, n.3, p. 681-694. 2009.

TEIXEIRA, A G D. Um levantamento de percepções de professores sobre a tecnologia na prática docente. **Linguagens e Diálogos**, v. 2, n. 1, p. 159-174, 2011.